**11ª CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte**

**8º Brasil CineMundi –Internacional Coproduction Meeting**

22 a 27 de agosto de 2017

**11a MOSTRA CINEBH DISCUTE O CINEMA DE URGÊNCIA
E A REFLEXÃO PELAS IMAGENS EM TEMPOS DE CRISE**

*Festival acontece entre 22 e 27 de agosto em Belo Horizonte e promove sessões de cinema e conversas com diretores sobre as formas de registrar a efervescência social e política; sessão especial vai celebrar 50 anos de “Terra em Transe”, de Glauber Rocha, com presença de Ismail Xavier e Ivana Bentes*

Na efervescência de um mundo em constante convulsão, de que maneira o cinema surge como registro ou intervenção do estado das coisas? A aflição da emergência de novas configurações políticas, sociais e econômicas encontra reflexo na produção das imagens? Como realizar um cinema vivo, no calor dos acontecimentos, num momento em que as câmeras e as imagens estão por todos os lados? De que forma essas imagens retornam ao mundo que as originou? Estas e várias outras questões vão permear as conversas da **11a Mostra CineBH – International Film Festival**, entre os dias 22 e 27 de agosto.

A temática adotada este ano, **“Cinema de Urgência”**, proposta pelos curadores **Pedro Butcher**, **Francis Vogner** e **Marcelo Miranda**, tem o objetivo de compartilhar com público, cineastas, produtores, críticos e jornalistas as inquietações de um tempo histórico cuja velocidade dos acontecimentos muitas vezes atropela a percepção dos fatos. A programação do festival em 2017 será aberta à urgência de levar a câmera para as ruas e registrar/participar dos acontecimentos, para depois ir contra a corrente dos fluxos narrativos dominantes na grande mídia. “Há certas ocasiões históricas em que o cinema se faz urgente, como em *Roma, Cidade Aberta*, de Roberto Rossellini (1945), que nasce da necessidade de registrar Roma em ruínas, destruída pela guerra. Um filme que, quando pronto, fez parte da reconstrução de uma Itália devastada física e moralmente”, comenta Pedro Butcher.

A proposta de falar sobre “Cinema de Urgência” vem da inspiração em cineastas como Rossellini, Patricio Guzmán (“A Batalha do Chile”, sobre o golpe de 1973 que derrubou Salvador Allende), Abbas Kiarostami (“E a vida continua”, que registra o impacto de um grande terremoto no Irã) e Glauber Rocha (“Terra em Transe”, feito logo depois do golpe militar de 1964 no Brasil), que não apenas se mobilizaram com suas câmeras, mas principalmente olharam para as imagens criadas e construíram discursos artísticos e políticos de alto impacto.

Por mais emergencial que seja o teor ou conteúdo de um filme, ele demanda, sempre, algum tempo posterior. Esse tempo é o grande responsável pela reflexão – estética e ideológica – daquilo que se lançará aos olhos e ouvidos dos espectadores. “Atualmente o mundo, e o Brasil particularmente, parece passar por um desses momentos de convocação e de urgência. Em diferentes países, em vários níveis, há a sensação de falência de um sistema representativo e de insuficiência da capacidade das lideranças de dar conta das transformações contemporâneas”, reforça Butcher.

A programação da CineBH vai incluir filmes representativos da relação entre urgência e reflexão vindos de épocas distintas. Um trabalho como **“Videogramas de uma Revolução”** (1992), de Harun Farocki – paradigmático por buscar, nas imagens de arquivo de uma Romênia em convulsão, o desequilíbrio entre os registros oficiais do governo e as filmagens amadoras das ruas – dividirá espaço com obras contemporâneas que se dedicaram a ir para o enfrentamento com a câmera em punho, como **“A Revolução não será Televisionada”** (2016), um filme do Senegal dirigido por **Rama Thiaw** que registra os conflitos nas ruas do país contra a permanência de um presidente no poder.

Nas discussões sobre **“Cinema de Urgência”**, a CineBH vai promover um encontro entre diversos realizadores que, diante da crise social e política recente no Brasil, foram para as ruas ou para os bastidores de Brasília munidos de câmeras e ideias. Estarão na mesa **Maria Augusta Ramos, Ivan Mello, Lô Politi, Petra Costa, Douglas Soares** e **Miguel Antunes Ramos**. A ideia do debate é estabelecer uma conversa na qual estes cineastas, que estão realizando filmes sobre a crise política – com enfoques e propósitos distintos, abordando das manifestações de 2013 ao impeachment de Dilma Rousseff em 2016 – exponham suas motivações e formas de trabalho. Em que momento, exatamente, sentiram a necessidade de realizar seus filmes? Partiram de um método inicial ou seguiram o impulso, para só depois pensar numa organização? O que mudou ao longo do caminho? Quais foram os impasses práticos?

A CineBH também vai contar com uma sessão especial em celebração aos 50 anos de lançamento de **“Terra em Transe”**, de Glauber Rocha. O filme será exibido numa cópia restaurada, seguido de um bate-papo com **Ivana Bentes** (UFRJ) e **Ismail Xavier** (USP), dois dos mais importantes pesquisadores da obra do cineasta baiano. A ideia é conectar a alegoria política do diretor, feita no amargor provocado pelo Golpe de 1964, à realidade brasileira contemporânea, mostrando o quanto o filme de Glauber permanece um marco na invenção audiovisual de urgência no país.

**\* TODA PROGRAMAÇÃO É OFERECIDA GRATUITAMENTE AO PÚBLICO**

**Fotos:**

Fotos do CineBH e Brasil CineMundi:
<https://www.flickr.com/photos/universoproducao/>

\*\*\*

**Acompanhe a 11ª Mostra CineBH, o 8º Brasil CineMundi e o programa Cinema Sem Fronteiras 2017**

Participe da Campanha #eufaçoaMOSTRA

Twitter: **universoprod**

Facebook: **universoproducao / cinebh / brasilcinemundi**

Web: **cinebh.com.br**

Informações pelo telefone: (31) 3282.2366

\*\*\*

|  |
| --- |
| Serviço**11ª CINEBH – MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE BELO HORIZONTE****BRASIL CINEMUNDI – 8TH INTERNACIONAL COPRODUCTION MEETING**22 a 27 de agosto de 2017**Lei Federal de Incentivo à Cultura** Patrocínio: **SESI|FIEMG, CEMIG, COPASA|GOVERNO DE MINAS GERAIS**Fomento: **CODEMIG| GOVERNO DE MINAS GERAIS**Apoio Mostra CineBH: **Inhotim, Rede Globo Minas, Fundação Clóvis Salgado, CentoeQuatro, Hoteis Othon** Apoio Brasil CineMundi: **Ministério das Relações Exteriores/Governo Federal, Cinema do Brasil, Consulado Geral da França no Brasil, Instituto Goethe, Mistika, DOT, CiaRio**, **CTAv, Parati Films, Cinecolor**Cooperação: **Torino FilmLab** (Itália), **Ventana Sur**(Argentina), **DocMontevideo**(Uruguai), **DocSP**(Brasil)Realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO** **MINISTÉRIO DA CULTURA| GOVERNO FEDERAL - ORDEM E PROGRESSO** |
| **LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO****Fundação Clóvis Salgado** (Palácio das Artes) \*Cine Humberto Mauro \*Teatro João Ceschiatti **Cine Theatro Brasil Vallourec** | \*Grande-Teatro **CentoeQuatro** | \*Cine 104 **Centro Cultural Sesiminas** |\*Teatro Sesiminas**Sesi Museu de Artes e Ofícios**| \*Salas Mezanino **Sesc Palladium**| \*GrandeTeatro **MIS Cine Santa Tereza** | \*Sala de Cinema **\* TODA PROGRAMAÇÃO É OFERECIDA GRATUITAMENTE AO PÚBLICO**Para as sessões de cinema, os ingressos deverão ser retirados na bilheteria de cada espaço, 30 minutos antes do horáro de cada sessão. Para sessão de abertura, os ingressos serão distribuídos com uma hora de antecedência, a partir das 19h. |
| **ASSESSORIA DE IMPRENSA** **Universo Produção**|  (31) 3282.2366 - Lívia Tostes – (31) 99232.2256   imprensa@universoproducaocom.br**ETC Comunicação** | (31) 2535.5257 |99120.5295 - / nudia@etccomunicacao.com.brProdução de texto: Marcelo Miranda |